

ASA NOTURNA

O ROBIN CRISTÃO

Richard começou a trabalhar com os pais desde pequeno. Como em qualquer família de baixa renda, era a alternativa para o menino não ficar sozinho em casa, abandonado à sorte. Para uma criança de oito anos, sem irmãos, não haveria companhia melhor.

Numa noite, o pai e a mãe de Richard foram mortos, na frente dele. Foi uma sabotagem, armação criminosa para pressionar o chefe da empresa.

A tragédia chamou a atenção de um jovem que também teve sua vida modificada para sempre, por causa de um ato semelhante de violência.



Ao lado de Bruce Wayne, o Batman, Richard Grayson, lutou contra o crime como Robin. Mas nas histórias em quadrinhos o tempo também passa, mesmo que em velocidade menor que a vida real. O Robin, surgido nos gibis em 1940, cresceu e não encontrou mais espaço debaixo do “manto do morcego”.

Decidiu seguir uma carreira solitária no combate ao crime, e se transformou no vigilante Asa Noturna. Deixou a vaga de Robin aberta para o jovem Jason Todd, que foi depois substituído depois por Tim Drake.

Vamos nos ater ao primeiro Robin, Dick Grayson.

Nas mãos do escritor Chuck Dixon e dos artistas Scott McDaniel e Greg Land, Asa Noturna foi alojado numa cidade violenta, Bludhaven, com um vida particular rica em detalhes, amigos, namoradas... e até uma religião.

Ao que tudo indica, Asa Noturna é cristão.

O que nunca havia sido mostrado nos anos de convivência com Batman, foi evidenciado em mais de um momento nas histórias do herói. O mérito vem do traço do artista Scott McDaniel, que já se declarou seriamente comprometido em levar pessoas a um relacionamento com Jesus Cristo.

Nas histórias assinadas pelos três, para a revista do Asa Noturna, na década de 90, os desenhos do apartamento de Dick ganharam CD's do D.C. Talk e uma Bíblia New International Version. Em um muro, numa das histórias, uma pixação “Jesus Salva”.

Chuck Dixon declarou que, quando era criança, tinha Tarzan e Batman como modelos para se aproximar de Jesus. Não vê porque não possa colocar essa mensagem em seus trabalhos.

E Dick Grayson se aproxima muito do padrão normal de comportamento que estamos acostumados a ver em outros jovens. Dick teve várias namoradas, e se envolveu com elas sem os limites que uma vida cristã deveria impor.

Um problema que foge do controle do escritor Dixon porque um mesmo personagem pode aparecer em outras revistas, fora da sua série regular, em roteiros escritos por outros profissionais. Numa dessas situações, elaborada por outro autor, Asa Noturna se envolve com uma vigilante, Caçadora, de forma explícita.

É a graça de Deus alcançando os heróis. O escritor das histórias do herói sabe que todos somos “caídos” nos pecados de nossa natureza, o que significa que qualquer um comete erros e faz coisas que não são adequadas, perante os olhos de Deus. Isso vale para qualquer um. Você. Eu. Cristãos. Robin. Asa Noturna. E o herói alcança o perdão de Deus, segundo Dixon – e segundo a Bíblia.

Assim, se você aceita acreditar que Asa Noturna é um cristão, isso significa que ele não é perfeito. Vai cometer erros na vida. Isso faz dele um hipócrita? Não. Ser um cristão não significa ser perfeito – e sim significa buscar a perfeição ensinada por Jesus Cristo.

Na lista de sucessores de Batman, o nome de Dick Grayson é o primeiro da fila. E um exemplo para outros ao redor. Já liderou grupos jovens e até mesmo a equipe mais poderosa do mundo dos quadrinhos, a Liga da Justiça.

É difícil não compará-lo a Davi. Dois modelos de liderança, modelos de redenção. Não viveram à sombra de seus antecessores, e trouxeram muitos para viverem sob a sombra de seu cuidado.

Com homens assim, o mundo pode ficar mais próximo de Deus.



www.deusnogibi.com.br